

# 2024

## RELATÓRIO E CONTAS



# ÍNDICE

---

## *Relatório de Gestão*

Enquadramento económico

Enquadramento do setor

A Universalis

Estrutura Societária

Visão Geral 2024

Destaques Estratégicos e da atividade

Perspetivas para 2025

Sumário Financeiro

Notas Finais

## *Demonstrações Financeiras Individuais*

*Anexo*

*Certificação legal de Contas*



# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

**2024**



## Enquadramento económico

Em 2024, as economias portuguesas e mundiais foram marcadas por uma combinação de fatores geopolíticos complexos. A capacidade de adaptação e resiliência das economias, bem como a cooperação internacional, foram cruciais para enfrentar os desafios impostos por este ambiente em constante mudança.

Natural destaque para a continuação da guerra Rússia- Ucrânia, dos vários conflitos no Médio Oriente e do agravamento das tensões comerciais.

A evolução recente da economia mundial tem sido caracterizada por diferenças significativas de crescimento entre regiões e setores. O dinamismo da economia americana e das economias emergentes (excluindo a China) contrasta com a fraqueza das grandes economias europeias e o abrandamento na China.

A dinâmica da economia mundial permaneceu frágil, com riscos significativos de uma escalada dos conflitos geopolíticos ou do protecionismo.

De acordo com o mais recente relatório do Banco de Portugal, em 2024 o PIB mundial terá crescido 3,1%, contra 2,8% em 2023.

Na zona Euro o PIB cresceu 0,8% em 2024, após ter registado um crescimento de 0,4% em 2023.

A economia portuguesa apresenta um desempenho económico acima do da área do euro e próximo do seu potencial. Encontra-se, contudo, exposta a fatores externos, incluindo as tensões geopolíticas globais.

No conjunto do ano de 2024, o PIB em Portugal registou um crescimento de 1,9%, após o aumento de 2,3% em 2023.

Em 2024, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 2,4%, um abrandamento relativamente aos 4,3% registados em 2023.

Em 2024, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, um aumento de 0,2 p.p. face a 2023.

## Enquadramento do setor

No ano de 2024, o volume da produção de seguro direto foi superior a 14,3 mil milhões de euros, refletindo um crescimento de 21,15% face ao verificado em 2023.

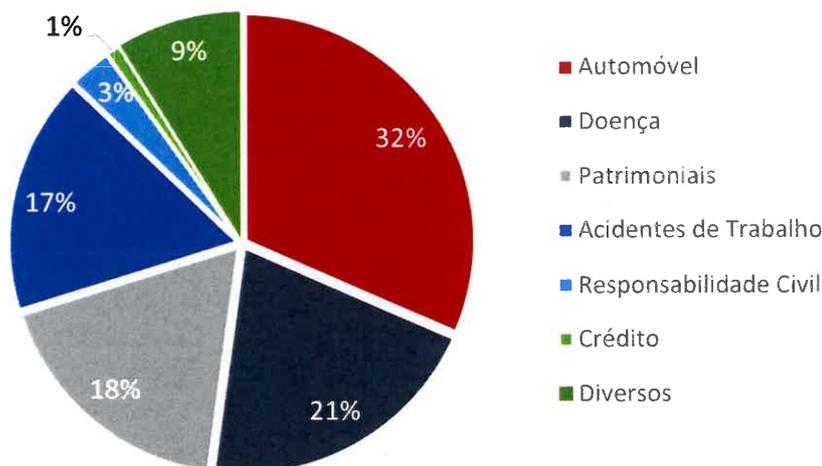
Para este crescimento contribui o Ramo Vida com 34,9% e o Ramo Não Vida com um crescimento de 10,4%, ultrapassando este último o valor de 7,3 mil milhões de euros.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 4,1%, em resultado do decréscimo verificado no ramo Vida (11,5%), e do crescimento nos ramos Não Vida (10%).

A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior e apresenta a seguinte composição.



## Estrutura da carteira dos ramos Não Vida | Setor



## A Universalis

## Estrutura Societária

Não se registou qualquer alteração societária, pelo que a Universalis é detida, direta ou indiretamente, pela Acrisure International Holdings Limited, 5º maior Corretor de Seguros Mundial.

Nome	Capital (€)	Capital (%)
Acrisure España SL	250 000,00 €	100,00%

## Visão Geral 2024

O exercício de 2024 é muito marcado pela integração na Acrisure, nas várias áreas de atividade da empresa, com particular destaque para a Financeira.

A Acrisure, fundada em 2005, está a crescer exponencialmente de uma forma sem precedentes no setor, posicionando-se como a 5ª maior empresa de corretagem de seguros do mundo.

É uma das 10 maiores empresas insurtech do mundo. A combinação do talento humano com a tecnologia mais inovadora, baseada na inteligência artificial, permitiu que o negócio tradicional de corretagem de seguros evoluísse para uma outra dimensão.

A Acrisure está presente em 22 países, com mais de 1 000 escritórios e conta com mais de 17 000 trabalhadores.

A consolidação dos investimentos dos últimos exercícios, permitiu crescer organicamente em prémios comerciais 14,4%, significativamente acima dos 10% de crescimento do mercado Não Vida.

Outros destaques da atividade do exercício:

- ✓ Como previmos no último relatório de gestão, concretizamos a fusão jurídica da Joiseguros - Sociedade de Mediação de Seguros Lda.

- ✓ Reforçamos a nossa especialização na área de Seguro de Crédito, consolidando a Universalis como uma referência nacional nesta área de especialização, com um crescimento de 11%, que compara com 0,7% do mercado.
- ✓ Crescemos em todas as geografias onde marcamos presença, com uma única exceção. Nesta exceção, mantivemos sensivelmente o volume de prémios comerciais;
- ✓ Dando continuidade à estratégia da Universalis nos últimos exercícios, mas particularmente à da Acrisure, abrimos conversações com vários operadores nacionais com vista a possíveis operações de integração;
- ✓ Demos continuidade ao esforço de reorganização da empresa, sempre com forte foco no serviço ao cliente;

Em resumo e em linha com os últimos exercícios, mantivemos a tendência de crescimento de todos os principais indicadores de negócio.

## Destques Estratégicos e da atividade

### Volume de Negócios

Como ilustramos no gráfico infra, a Universalis tem apresentado forte crescimento no volume de negócios, superando larga e sucessivamente o desempenho do mercado.



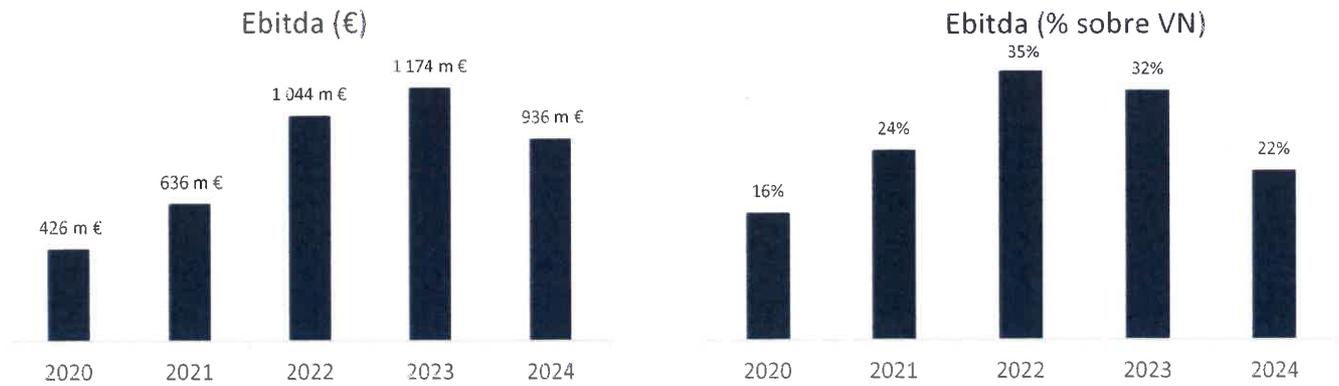
### Ebitda

A Consolidação a que nos referimos em anteriores Relatórios de Gestão, é demonstrada nos Ebitda alcançados nos últimos exercícios.

A Universalis tem mantido elevado nível de investimento, com reforço da rentabilidade.

A redução do EBITDA face ao ano anterior deve-se à imputação de *management charges* da casa-mãe Acrisure. Excluindo este efeito, o EBITDA seria de 30%, mantendo-se em linha com o desempenho da empresa nos últimos anos.





### Dispersão de risco

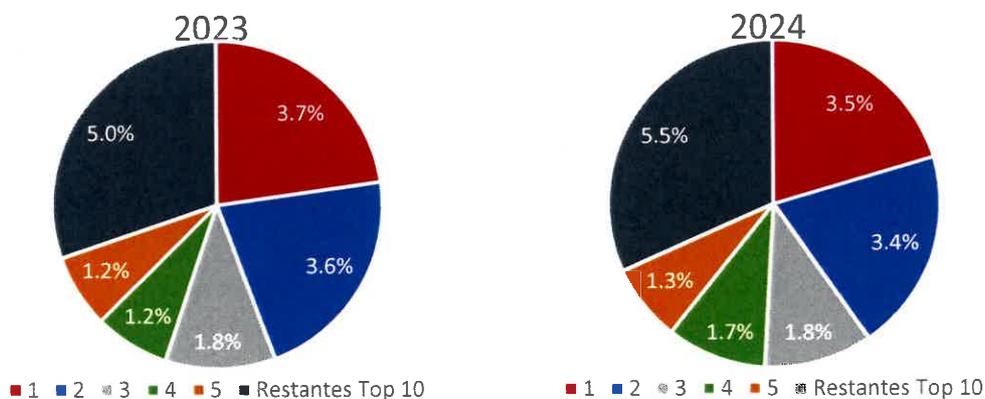
Mantemos sempre presente a preocupação de apresentar adequados indicadores de dispersão de risco, com destaque para:

- ✓ Presença em onze geografias;
- ✓ O peso do Top 10 de clientes em comissões líquidas cresceu ligeiramente de 16,5% em 2023 para 17,2% em 2024.
- ✓ O peso do maior cliente em comissões líquidas tem vindo a reduzir sucessivamente. Em 2020 representava 8,26%, em 2021 reduziu para 6,18%, em 2022 para 4,6%, em 2023 para 3,7% e por fim em 2024 reduziu para 3,5%.

De realçar que o maior cliente tem crescido sucessivamente em volume de prémios e a redução do peso relativo deve-se exclusivamente ao aumento do volume de negócios global da Universalis.

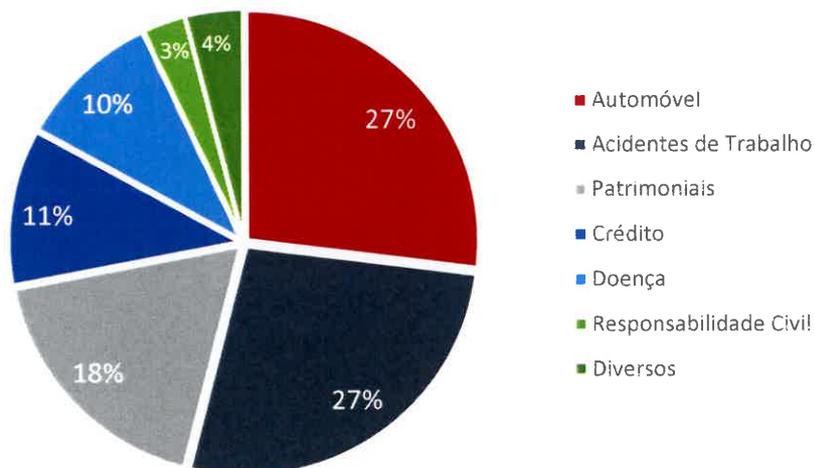
- ✓ O segundo maior cliente representa agora 3,4% sobre o total de comissões líquidas que compara com 3,7% em 2023.
- ✓ Os clientes particulares representam 31% das comissões líquidas;
- ✓ Por setor de atividade, o Top 10 aumentou ligeiramente o peso acumulado sobre as comissões líquidas, de 24% em 2023 para 25% em 2024.
- ✓ O principal setor de atividade dos clientes empresariais representa 3,9% e o segundo mais representativo 3,5% das comissões líquidas totais.

### Top 10 de Clientes em Comissões Líquidas



## Distribuição da carteira por Produto

Não registamos alterações significativas relativamente a 2023.



## Indicadores económico-financeiros

Destacamos os seguintes indicadores económico-financeiros alcançados no exercício de 2024:

- ✓ Autonomia Financeira: 71,51 %
- ✓ Solvabilidade: 250,99 %
- ✓ Liquidez Geral: 1,332

## Perspetivas para 2025

De acordo com o Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 2,3% em 2025 (1,9% em 2024), abrandonando para 2,1% em 2026 e 1,7% em 2027.

O crescimento económico em 2025–26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O consumo e o investimento poderão beneficiar de um aumento da confiança, mas a sua concretização exige uma redução da incerteza interna e externa.

Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego.

A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026–27.

A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.

## A Universalis

No decurso de negociações mantidas durante o presente exercício, iremos formalizar uma operação de aquisição no 1º trimestre de 2025.

O mercado continua em forte consolidação e estamos atentos a outras oportunidades que consideremos interessantes para a estratégia do grupo.

A perda de parte significativa da carteira de um importante cliente, irá colocar pressão no crescimento orgânico em 2025. Na última década crescemos organicamente sempre acima do mercado. Apesar da dificuldade referida mantemos expectativas de repetir crescimento orgânico em 2025.

A Acrisure, 5º maior corretor mundial, abre novas oportunidades à Universalis.

A transformação e inovação digital será suportada nos próximos anos na tecnologia desenvolvida pela Acrisure.

Daremos continuidade a todas as iniciativas para identificar áreas de melhoria da organização, nos níveis de serviço a clientes, processos internos, relação com parceiros e felicidade organizacional.

Mantemos elevado investimento em formação.

## Sumário Financeiro

### Evolução dos Investimentos

O investimento direto atingiu em 2023 o montante de 365.047,95 €, dividido nas seguintes rubricas:

Rubrica	Valor
432 - Edifícios e Outras Construções	18 389,34 €
435 - Equipamento Administrativo	34 341,66 €
437 - Outros ativos fixos tangíveis	5 180,87 €
441 - Trespases (Goodwill)	396 024,38 €
<b>TOTAL</b>	<b>453 936,25 €</b>

Incluem-se os ativos da Joiseguros – Sociedade de Mediação de Seguros Lda, incorporados na Corpos pela fusão.

### Evolução dos Financiamentos

Terminamos o exercício de 2024 com 1.808,24 € de financiamentos obtidos, que representa uma redução de 272,07 € relativamente ao exercício anterior.

A totalidade dos financiamentos é de curto prazo.

Rubrica	2024	2023	Δ Valor	Δ %
Curto Prazo	1 808,24 €	2 080,31 €	(272,07 €)	-13%
M/L Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
<b>TOTAL</b>	<b>1 808,24 €</b>	<b>2 080,31 €</b>	<b>(272,07 €)</b>	<b>-13%</b>

### Evolução dos Rendimentos

Alcançamos 4.634.937,23 € de rendimentos, que representa um crescimento de 7% relativamente a 2023.

Rubrica	2024	2023	Δ Valor	Δ %
Prestação de Serviços	4 612 334,08 €	4 302 968,77 €	309 365,31 €	7%
Subsídios à exploração	284,78 €	10 501,87 €	(10 217,09 €)	-97%
Outros rendimentos e ganhos	22 318,37 €	5 610,92 €	16 707,45 €	298%
<b>TOTAL</b>	<b>4 634 937,23 €</b>	<b>4 319 081,56 €</b>	<b>315 855,67 €</b>	<b>7%</b>

### Evolução dos Gastos

Os gastos da empresa totalizaram a quantia de 3.835.761,43 €, tendo-se verificado um aumento de 15% comparativamente a 2023 e o aumento de 6% no peso sobre o volume de negócios.

A rubrica gastos com pessoal inclui uma estimativa fiável de gratificações de balanço ao pessoal, no montante de 141.120,00 €, a pagar até ao final do exercício de 2025.


 9 | 32

A rubrica FSE – Serviços Especializados inclui gastos *management charges* imputados pela casa-mãe Acrisure, no montante de 461.569,86 €, a pagar até ao final do exercício de 2025.

Rubrica	2024	2023	Δ Valor	Δ %
<b>FSE</b>	<b>1 856 151,75 €</b>	<b>1 409 926,59 €</b>	<b>446 225,16 €</b>	<b>32%</b>
Subcontratos	2 895,03 €	12 429,30 €	(9 534,27 €)	-77%
Serviços Especializados	1 357 007,60 €	875 958,17 €	481 049,43 €	55%
Materiais	41 820,09 €	26 347,95 €	15 472,14 €	59%
Energias e Fluidos	27 121,38 €	20 417,92 €	6 703,46 €	33%
Deslocações, estadas e transportes	215 462,01 €	293 621,17 €	(78 159,16 €)	-27%
Serviços Diversos	211 845,64 €	181 152,08 €	30 693,56 €	17%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1 734 921,25 €</b>	<b>1 529 293,00 €</b>	<b>205 628,25 €</b>	<b>13%</b>
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>	<b>3 844,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 844,00 €</b>	<b>0%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>139 518,98 €</b>	<b>127 136,91 €</b>	<b>12 382,07 €</b>	<b>10%</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>101 157,59 €</b>	<b>205 165,98 €</b>	<b>(104 008,39 €)</b>	<b>-51%</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>167,86 €</b>	<b>53 582,37 €</b>	<b>(53 414,51 €)</b>	<b>-100%</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>3 835 761,43 €</b>	<b>3 325 104,85 €</b>	<b>510 656,58 €</b>	<b>15%</b>

## Evolução dos Capitais Próprios / Investimentos Financeiros

A conta de reservas livres foi movimentada pela aplicação dos resultados líquidos do ano de 2023.

A conta de prestações suplementares foi movimentada pela restituição em dinheiro de 750.000,00 € à sócia única Acrisure España SL.

## Eventos Subsequentes

Nada a registar de materialmente relevante.

## Fatores relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

## Aquisição / Alienação de quotas próprias

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que no exercício de 2024 a Corpos não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o número de quotas próprias detidas em 31/12/2024.

## Negócios entre a sociedade e seus os administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (negócios entre os gerentes e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## Sucursais

Nos termos da alínea g do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a Corpos possui 11 Sucursais em Guimarães, Anadia, Cabeceiras de Basto, Covilhã, Espinho, Fafe, Leiria, Lisboa, São Pedro do Sul, Viana do Castelo e Vila Real.



10 | 32

## Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Corpos não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## Seguro de Caução e Seguro de Responsabilidade Civil

A Corpos tem emitida apólice de seguro de caução na COSEC – Companhia de Seguro de Crédito SA e seguro de Responsabilidade Civil Profissional na AIG Europe SA, em cumprimento das normas da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

## Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, no valor de 799.671,41 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Rubrica	Valor
Reservas Livres	578 843,20
Total	578 843,20

## Notas Finais

Uma palavra de especial apreço e gratidão a todas as entidades, parceiros, clientes e colaboradores, que contribuíram decisivamente para o desempenho conseguido em 2024.

Um agradecimento final a todos os colaboradores, pelo compromisso manifestado com a Universalis, sem o qual não seria possível alcançar os resultados obtidos.

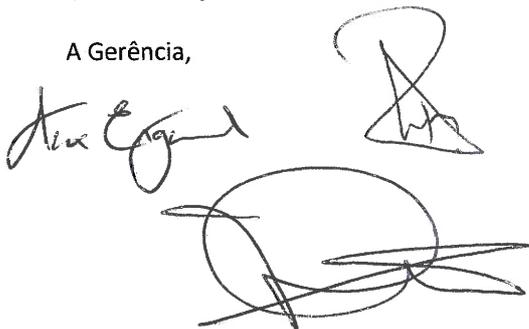
A Corpos não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentam em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Em 14 de fevereiro de 2025, a ANI – Agência Nacional de Inovação SA, notificou a Corpos do deferimento integral do benefício fiscal considerado na estimativa de IRC do exercício de 2023, no âmbito do SIFIDE (Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento), relativo ao investimento de 100.000 Euros na aquisição de 4 unidades de participação no Draycott Growth Fund I - Fundo de Capital de Risco Fechado.

*Excelência / Felicidade / Rentabilidade / Crescimento.*

Guimarães, 24 de março de 2025,

A Gerência,



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2024

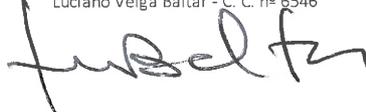
**Balço Individual em 31 de dezembro de 2024**

(Montantes expressos em EURO)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	4	70 204,58	57 391,16
Goodwill	5	2 165 542,48	1 882 507,64
Ativos Intangíveis	5	642,57	4 994,49
Investimentos Financeiros	10	115 847,46	451 820,57
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>2 352 237,09</b>	<b>2 396 713,86</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Cientes	8.2.4	1 200,00	0,00
Estado e Outros Entes Publicos	11,4	3 584,40	34,34
Outros créditos a receber	8.2.5	540 981,12	577 743,17
Diferimentos		16 011,93	12 161,55
Caixa e depósitos bancários		877 124,19	660 159,62
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>1 438 901,64</b>	<b>1 250 098,68</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3 791 138,73</b>	<b>3 646 812,54</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	8.1	250 000,00	250 000,00
Outros instrumentos de capttotal próprio	8,1	0,00	750 000,00
Reservas legais	8.1	50 000,00	50 000,00
Outras reservas	8.1	833 675,31	30 000,00
Resultados transitados	8.1	994 789,81	994 712,05
Excedentes de revalorização	8.1	3 712,30	3 712,30
Resultado líquido do período	8.1	578 843,20	803 675,31
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>2 711 020,62</b>	<b>2 882 099,66</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8.2.3	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	8.2.2	0,00	0,00
<b>Total do Passivo não Corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	8.2.1	15 215,59	20 989,75
Estado e outros entes públicos	11.4	72 212,90	65 974,07
Financiamentos obtidos	8.2.3	1 808,24	2 080,31
Diferimentos		0,00	284,78
Outros passivos correntes	8.2.2	990 881,38	675 383,97
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>1 080 118,11</b>	<b>764 712,88</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 080 118,11</b>	<b>764 712,88</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>3 791 138,73</b>	<b>3 646 812,54</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

Luciano Veiga Baltar - C. C. nº 6546



A GERÊNCIA,



**Demonstração Individual de Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2024**

(Montantes expressos em EURO)

<b>RUBRICAS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31-12-2024</b>	<b>31-12-2023</b>
Vendas e serviços prestados	6.2	4 612 334,08	4 302 968,77
Subsídios à exploração	7.1	284,78	10 501,87
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	(53 339,67)
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6.3	(1 856 151,75)	(1 409 926,59)
Gastos com o pessoal	9.1	(1 734 921,25)	(1 529 293,00)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		(3 844,00)	0,00
Outros rendimentos	6.2	19 018,37	3 251,41
Outros gastos		(101 157,59)	(149 991,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>935 562,64</b>	<b>1 174 170,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1.2 - 5.1.3	(139 518,98)	(127 136,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>796 043,66</b>	<b>1 047 034,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6.2	3 300,00	525,00
Juros e gastos similares suportados		(167,86)	(53 582,37)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>799 175,80</b>	<b>993 976,71</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(220 332,60)	(190 301,40)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>578 843,20</b>	<b>803 675,31</b>

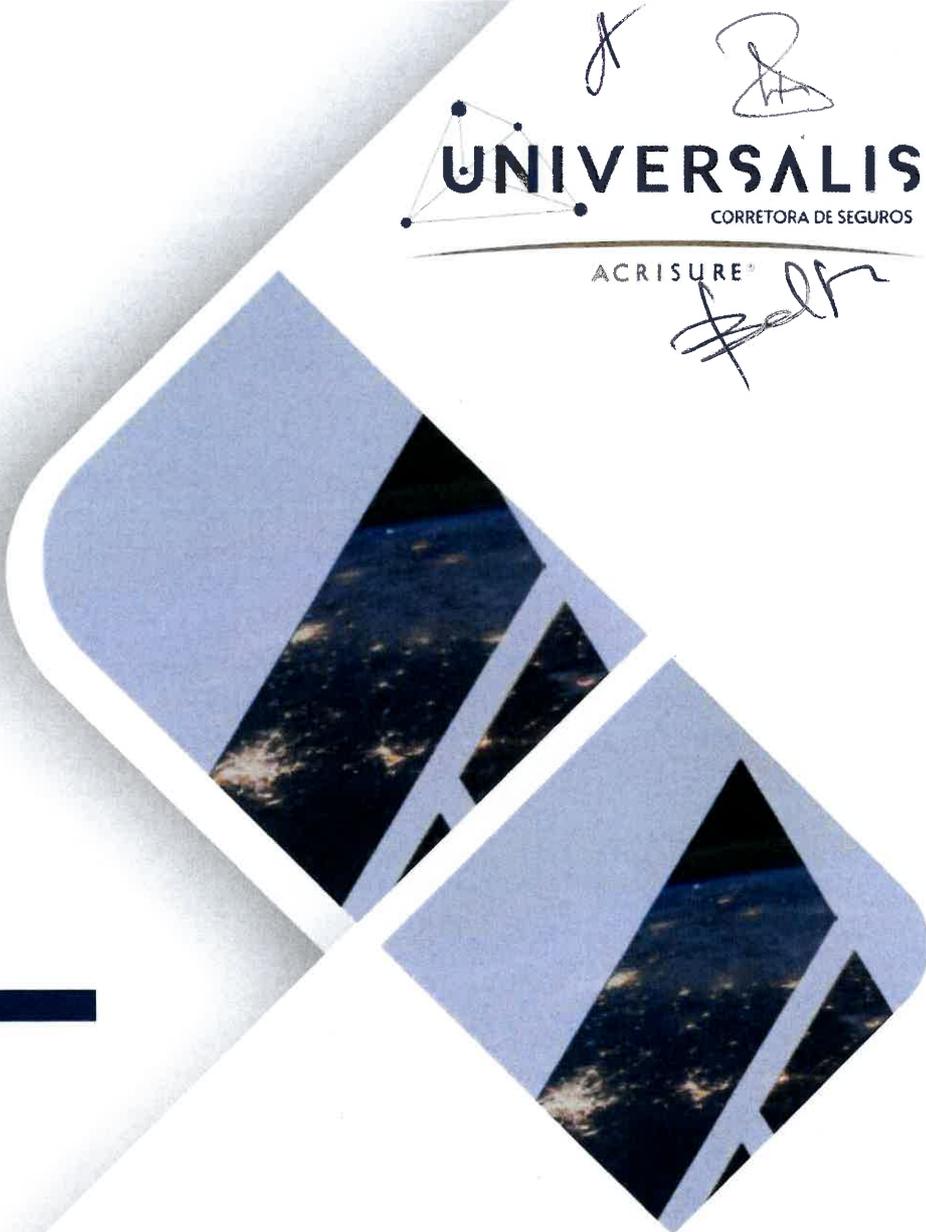
O CONTABILISTA CERTIFICADO,

Luciano Veiga Baltar, C. C. nº 6546



A GERÊNCIA,



# ANEXO



# 2024

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1 - Dados de identificação

CORPOS - CORRETORA DE SEGUROS LDA

NIPC e Número de matrícula no registo comercial: 500081786, com capital Social totalmente realizado de 250.000 Euros

Sede social: Rua Alexandre Herculano n.º 230, freguesia de Azurém, 4800-026 Guimarães

Endereço eletrónico: geral@universalis.com.pt

Página da internet: www.universalis.com.pt

Natureza da atividade: Atividades de mediadores de seguros

CAE Principal: 66220

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### *Regime da periodização económica (acrécimo)*

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### *Materialidade e agregação*

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### *Compensação*

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### *Comparabilidade*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.



## 2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e revelam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.

## 2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todos os conteúdos das contas são comparáveis com os do período anterior.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### *Moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



### *Ativos intangíveis*

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 20 anos.

### *Investimentos financeiros*

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

### *Imposto sobre o rendimento*

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

### *Clientes e outros valores a receber*

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

### *Caixa e depósitos bancários*

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

### *Provisões*

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.



### *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### *Financiamentos bancários*

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

### *Loações*

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estas inerentes.

### *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 11 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### *Subsídios*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### *Resultados transitados*

Representa os resultados de exercícios anteriores que não foram objeto de aplicação específica, nomeadamente para reservas ou distribuição aos detentores de capital.

Pode ainda incluir ajustamentos efetuados às contas do balanço de significado relevante que respeitam a exercícios anteriores.

### 3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve qualquer alteração nas políticas e nas estimativas contabilísticas.

### 3.3 - Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores.

### 3.4 – Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

#### 3.4.1 - Juízos de valor nos processos de aplicação de políticas contabilísticas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

#### 3.4.2 – Principais Fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo	Linha Reta		
Edifícios e outras construções	Custo	Linha Reta	50-25	2-4
Equipamento básico	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Equipamento de transporte	Custo	Linha Reta	8-4	12,5-25
Equipamento administrativo	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Equipamentos biológicos	Custo	Linha Reta		
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linha Reta	10	10



#### 4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Movimentos ocorridos na conta de ativos tangíveis:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
<b>Em 31-12-2023</b>										
Quantias brutas	0,00	0,00	3 029,88	30 000,00	141 080,01	0,00	14 228,95	0,00	0,00	188 338,84
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	(3 029,88)	(30 000,00)	(93 766,30)	0,00	(4 151,50)	0,00	0,00	(130 947,68)
<b>Quantias líquidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47 313,71</b>	<b>0,00</b>	<b>10 077,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>57 391,16</b>
Aquisições	0,00	18 389,34	0,00	0,00	34 341,66	0,00	5 180,87	0,00	0,00	57 911,87
Depreciações e amortizações	0,00	(9 312,23)	0,00	0,00	(30 108,20)	0,00	(5 678,02)	0,00	0,00	(45 098,45)
Alienações/Abates/Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Em 31-12-2024</b>										
Quantias brutas	0,00	18 389,34	3 029,88	30 000,00	175 421,67	0,00	19 409,82	0,00	0,00	246 250,71
Depreciações acumuladas	0,00	(9 312,23)	(3 029,88)	(30 000,00)	(123 874,50)	0,00	(9 829,52)	0,00	0,00	(176 046,13)
<b>Quantias líquidas</b>	<b>0,00</b>	<b>9 077,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51 547,17</b>	<b>0,00</b>	<b>9 580,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>70 204,58</b>

Notas:

- Nas aquisições do exercício e acumuladas incluem-se as quantias das aquisições dos ativos tangíveis da Joiseguros – Sociedade de Mediação de Seguros Lda.
- Nas depreciações do exercício e acumuladas incluem-se as quantias das depreciações dos ativos tangíveis da Joiseguros – Sociedade de Mediação de Seguros Lda.

#### 4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

Não existem ativos fixos tangíveis sobre restrições, garantias e compromissos.

#### 4.3 – Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Não existem ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas

### 5 - Ativos intangíveis

#### 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

##### 5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill	Custo	Linha Reta	20-10	5-10
Projetos de desenvolvimento	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Programas de computadores	Custo	Linha Reta	6-3	16,66-33,33
Propriedade industrial	Custo	Linha Reta	6-3	16,66-33,33
Outros ativos intangíveis	Custo	Linha Reta	10	10

## 5.1.2 - Amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

Não aplicável

## 5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Movimentos ocorridos na conta de ativos intangíveis:

Descrição	Goodwill	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Website Loja Online	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em Curso	TOTAL
<b>Em 31-12-2023</b>								
Quantias brutas	2 123 957,78	0,00	29 385,71	0,00	2 890,50	0,00	0,00	2 156 233,99
Depreciações acumuladas	(241 450,14)	0,00	(25 997,19)	0,00	(1 284,53)	0,00	0,00	(268 731,86)
<b>Quantias líquidas</b>	<b>1 882 507,64</b>	<b>0,00</b>	<b>3 388,52</b>	<b>0,00</b>	<b>1 605,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 887 502,15</b>
Aquisições	396 024,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	396 024,38
Depreciações e amortizações	(112 989,54)	0,00	(3 388,52)	0,00	(963,40)	0,00	0,00	(117 341,46)
Alienações/Abates/Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Em 31-12-2024</b>								
Quantias brutas	2 519 982,16	0,00	29 385,71	0,00	2 890,50	0,00	0,00	2 552 258,37
Depreciações acumuladas	(354 439,68)	0,00	(29 385,71)	0,00	(2 247,93)	0,00	0,00	(386 073,32)
<b>Quantias líquidas</b>	<b>2 165 542,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>642,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 166 185,15</b>

Notas:

Nas aquisições do exercício e acumuladas incluem-se as quantias das aquisições dos ativos intangíveis da Joiseguros – Sociedade de Mediação de Seguros Lda.

a) Nas amortizações do exercício e acumuladas incluem-se as quantias das amortizações dos ativos intangíveis da Joiseguros – Sociedade de Mediação de Seguros Lda.

## 6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

**Prestações de serviços** - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência a fase de acabamento da prestação de serviços a data do balanço;

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	4 612 334,08	4 302 968,77
Subsídios à exploração	284,78	10 501,87
Outros rendimentos	22 318,37	5 610,92
<b>Total</b>	<b>4 634 937,23</b>	<b>4 319 081,56</b>

### 6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Subcontratos</b>	<b>2 895,03</b>	<b>12 429,30</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>1 357 007,60</b>	<b>875 958,17</b>
Trabalhos especializados	590 618,66	164 531,79
Publicidade e propaganda	8 028,74	20 841,56
Vigilância e segurança	3 424,11	3 045,71
Honorários	7 367,66	18 966,60
Comissões	726 967,85	654 035,73
Conservação e reparação	8 990,37	6 170,00
Serviços bancários e financeiros	4 136,29	4 407,20
Outros	7 473,92	3 959,58
<b>Materiais</b>	<b>41 820,09</b>	<b>26 347,95</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	112,49	536,99
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	6 069,59	5 559,64
Artigos para oferta	35 638,01	20 251,32
Outros	0,00	0,00
<b>Energia e fluidos</b>	<b>27 121,38</b>	<b>20 417,92</b>
Eletricidade	14 021,36	12 010,60
Combustíveis	10 048,36	5 866,08
Água	3 051,66	2 541,24
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>215 462,01</b>	<b>293 621,17</b>
Deslocações e estadas	215 462,01	293 621,17
<b>Serviços diversos</b>	<b>211 845,64</b>	<b>181 152,08</b>
Rendas e alugueres	122 820,18	88 729,84
Comunicação	29 840,81	26 348,61
Seguros	8 279,27	5 409,21
Contencioso e notariado	1 571,15	2 560,85
Despesas de representação	22 720,77	29 860,13
Limpeza, higiene e conforto	13 679,85	11 099,24
Outros serviços	12 933,61	17 144,20
Total	1 856 151,75	1 409 926,59

## 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 7.1 - Natureza e extensão das entidades públicas

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subsídios à exploração	284,78	10 501,87
Total	284,78	10 501,87

## 8 - Instrumentos financeiros

### 8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período (dezembro 2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>250 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>250 000,00</b>
<b>Outros Instrumentos de capital próprio</b>	<b>750 000,00</b>	<b>750 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>80 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>803 675,31</b>	<b>883 675,31</b>
Reservas legais	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Outras reservas	30 000,00	0,00	803 675,31	833 675,31
<b>Resultados transitados</b>	<b>994 712,05</b>	<b>0,00</b>	<b>77,76</b>	<b>994 789,81</b>
<b>Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis</b>	<b>3 712,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 712,30</b>
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>803 675,31</b>	<b>803 675,31</b>	<b>578 843,20</b>	<b>578 843,20</b>
Total	2 882 099,66	1 553 675,31	1 382 596,27	2 711 020,62

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (dezembro 2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>250 000,00</b>	<b>250 000,00</b>	<b>250 000,00</b>	<b>250 000,00</b>
<b>Outros Instrumentos de capital próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>750 000,00</b>	<b>750 000,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>80 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80 000,00</b>
Reservas legais	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Outras reservas	30 000,00	0,00	0,00	30 000,00
<b>Resultados transitados</b>	<b>332 547,84</b>	<b>0,00</b>	<b>662 164,21</b>	<b>994 712,05</b>
<b>Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis</b>	<b>3 712,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 712,30</b>
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>669 803,71</b>	<b>669 803,71</b>	<b>803 675,31</b>	<b>803 675,31</b>
Total	1 336 063,85	919 803,71	2 465 839,52	2 882 099,66

## 8.2 – Dívidas e créditos da entidade reconhecidas à data do balanço

### 8.2.1 – Fornecedores

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Fornecedores c/c	15 215,59	20 989,75
Total	15 215,59	20 989,75

### 8.2.2 – Outras dívidas a pagar

Descrição	Valor Período			V. Período Anterior		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Remunerações a liquidar	325 619,43	0,00	325 619,43	315 592,05	0,00	315 592,05
Outros credores por acréscimos	469 371,43	0,00	469 371,43	0,00	0,00	0,00
Outros devedores e credores	195 890,52	0,00	195 890,52	359 791,92	0,00	359 791,92
Total	990 881,38	0,00	990 881,38	675 383,97	0,00	675 383,97

24 | 32

## 8.2.3 – Financiamentos obtidos

Descrição	Valor Período			V. Período Anterior		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	1 808,24	0,00	1 808,24	2 080,31	0,00	2 080,31
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 808,24	0,00	1 808,24	2 080,31	0,00	2 080,31

## 8.2.4 – Clientes

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Clientes c/c	1 200,00	0,00
Total	1 200,00	0,00

## 8.2.5 – Outros créditos a receber

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Fornecedores c/c	6 149,28	6 478,94
Faturas em receção e conferência	0,00	225,00
Pessoal	3 106,76	86,34
Devedores por acréscimos de rendimentos	412 232,94	441 967,31
Outros devedores e credores	119 492,14	128 985,58
Total	540 981,12	577 743,17

## 9 - Benefícios dos empregados

## 9.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Remunerações dos órgãos sociais	75 286,20	75 188,16
Remunerações do pessoal	1 247 642,61	1 139 756,54
Benefícios pós-emprego	43 228,60	0,00
Encargos sobre as remunerações	264 335,92	232 424,30
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 012,27	4 480,31
Outros gastos com o pessoal	98 415,65	77 443,69
Total	1 734 921,25	1 529 293,00

## 10 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

### 10.1 - Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

Descrição	Investimentos em Subsidiárias	Investimentos em Associadas	Investimentos noutras Empresas	Outros Investim. Financeiros	TOTAL
Valor Líquido 31-12-2023	331 660,33	0,00	0,00	120 160,24	451 820,57
Movimentos do período	(331 660,33)	0,00	0,00	(4 312,78)	(335 973,11)
Valor Líquido 31-12-2024	0,00	0,00	0,00	115 847,46	115 847,46

A rubrica de “investimentos em Subsidiárias” foi movimentada no período por:

- ✓ Diminuição pela transferência do valor da participação no capital na Joiseguros – Sociedade de Mediação de Seguros Lda para a rubrica Goodwill, pelo justo valor, quando da incorporação por fusão na Corpos.

A rubrica de “outros investimentos financeiros” foi movimentada no período por:

- ✓ Diminuição pelo justo valor da participação no Draycott Growth Fund I - Fundo de Capital de Risco Fechado em 31 de dezembro de 2024;
- ✓ Diminuição do investimento no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1 - Informação por atividade económica

Descrição	Valor Período			V. Período Anterior		
	CAE 66220	CAE outro	Total	CAE 66220	CAE outro	Total
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>4 612 334,08</b>	<b>0,00</b>	<b>4 612 334,08</b>	<b>4 302 968,77</b>	<b>0,00</b>	<b>4 302 968,77</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1 856 151,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1 856 151,75</b>	<b>1 409 926,59</b>	<b>0,00</b>	<b>1 409 926,59</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 734 921,25</b>	<b>0,00</b>	<b>1 734 921,25</b>	<b>1 529 293,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 529 293,00</b>
Remunerações	1 322 928,81	0,00	1 322 928,81	1 214 944,70	0,00	1 214 944,70
Outros gastos	411 992,44	0,00	411 992,44	314 348,30	0,00	314 348,30
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>70 204,58</b>	<b>0,00</b>	<b>70 204,58</b>	<b>57 391,16</b>	<b>0,00</b>	<b>57 391,16</b>
Valor líquido final	70 204,58	0,00	70 204,58	57 391,16	0,00	57 391,16
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado no período (dezembro 2024):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	4 602 759,41	9 574,67	0,00	4 612 334,08
Fornecimentos e serviços externos	1 377 778,11	8 264,61	470 109,03	1 856 151,75

## Informação por mercado - Quadro Comparativo (dezembro 2023):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	4 290 907,27	12 061,50	0,00	4 302 968,77
Fornecimentos e serviços externos	1 399 207,29	7 061,93	3 657,37	1 409 926,59

## 11.3 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>799 175,80</b>
Imposto corrente	190 777,73
Imposto diferido	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>190 777,73</b>
Derrama Municipal	13 769,84
Tributações autónomas	15 785,03
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>27,57%</b>

## 11.4 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Valor Período		V. Período Anterior	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto sobre o rendimento	3 584,40	0,00	34,34	0,00
Retenção de impostos sobre rendimento	0,00	36 089,63	0,00	36 671,56
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	540,98	0,00	279,86
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	35 582,29	0,00	28 461,42
Fundos compensação do trabalho	0,00	0,00	0,00	561,23
Total	3 584,40	72 212,90	34,34	65 974,07

## 11.5 – Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, a empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o número de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Nos termos do Artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais informa-se que não existem quaisquer operações comerciais ou financeiras não incluídas no Balanço.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no período de 2023 foi de 4.428 € (Iva incluído), no período de 2024 foi de 4.428 € (Iva incluído) e referem-se integralmente a serviços de revisão legal de contas.

Em 14 de fevereiro de 2025, a ANI – Agência Nacional de Inovação SA, notificou a Corpos do deferimento integral do benefício fiscal considerado na estimativa de IRC do exercício de 2023, no âmbito do SIFIDE (Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento), relativo ao investimento de 100.000 Euros na aquisição de 4 unidades de participação no Draycott Growth Fund I - Fundo de Capital de Risco Fechado.

## 12 – Cumprimento de disposições legais (Prestação de serviços de mediação de seguros)

Informação estabelecida ao abrigo do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

### Artigo 51.º n.º 1

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:  
A Corpos reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, pelo valor das quantias recebidas e pelo justo valor das quantias a receber.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações por natureza	Empresas de seguros	Outros mediadores	Clientes
Numerário	4 582 501,16 €	27 643,45 €	2 189,47 €
Espécie	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>4 582 501,16 €</b>	<b>27 643,45 €</b>	<b>2 189,47 €</b>

Remunerações por Tipo	Ramo Vida 31/12/2024	Ramo Não Vida 31/12/2024	Fundos Pensões 31/12/2024
Comissões	119 457,38 €	4 490 687,23 €	0,00 €
Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras remunerações	0,00 €	2 189,47 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>119 457,38 €</b>	<b>4 492 876,70 €</b>	<b>0,00 €</b>

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Entidade (Origem)	Ramo Vida 31/12/2024	Ramo Não Vida 31/12/2024	Fundos Pensões 31/12/2024
Empresas de seguros	117 902,22 €	4 464 598,94 €	0,00 €
Outros mediadores	1 555,16 €	26 088,29 €	0,00 €
Clientes	0,00 €	2 189,47 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>119 457,38 €</b>	<b>4 492 876,70 €</b>	<b>0,00 €</b>

d) Níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas:

Entidade (Origem)	%
GENERALI SEGUROS, SA	38,79%

- e) Não aplicável
- f) Contas a pagar e a receber, desagregadas por origem:

Entidade (Origem)	Contas a Receber	Contas a Pagar
Tomadores de Seguros	46 787,49 €	0,00 €
Empresas de Seguros	480 382,41 €	83 350,22 €
Outros Mediadores	1 124,42 €	86 850,32 €
Clientes	1 200,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>529 494,32 €</b>	<b>170 200,54 €</b>

- g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Contas a Receber	Contas a Pagar
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	480 382,41 €	83 350,22 €
Outras Quantias	49 111,91 €	86 850,32 €
<b>TOTAL</b>	<b>529 494,32 €</b>	<b>170 200,54 €</b>

- h) A idade dos valores mencionados nas alíneas f) e g) não são superiores a 30 dias.
- i) Não aplicável
- j) Não aplicável
- k) Não aplicável
- l) Não aplicável

## Artigo 51.º nº 2

- a) Indicação das quatro empresas de seguros cujas remunerações pagas em relação ao total das remunerações auferidas pela carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:

Entidade (Origem)	%
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, SA	12,15%
AGEAS PORTUGAL - COMPANHIA DE SEGUROS, SA	8,76%
GENERALI SEGUROS, SA	38,79%
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, SA	7,62%

- b) Não aplicável

**Artigo 51.º nº 3**

- a) Não aplicável
- b) Não aplicável

**13 - Acontecimentos após a data do balanço**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 24 de março de 2025.

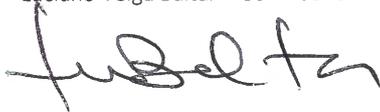
Continuamos atentos aos fatores macro-económicos que podem afetar a economia mundial, assim como às principais tendências internacionais do nosso setor de atividade e mantemos plena confiança na continuação do desenvolvimento estratégico da Universalis.

**14 -Proposta de aplicação de resultados**

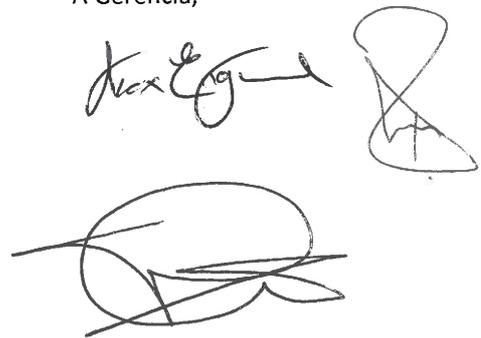
A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2024, no valor de 578.843,20 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Rubrica	Valor
Reservas Livres	578 843,20
Total	578 843,20

O Contabilista Certificado,  
Luciano Veiga Baltar – CC nº 6546



A Gerência,



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

---

**2024**



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CORPOS – CORRETORA DE SEGUROS, LDA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/24 (que evidencia um total de 3 791 139 euros e um total de capital próprio de 2 711 021 euros, incluindo um resultado líquido de 578 843 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 02 de Abril de 2025

PAULO FIGUEIREDO & SÍLVIO AZEVEDO, SROC

Representada por:

Dr. Sílvio António Neves Amorim Azevedo - ROC 872